



## ANEXO 2 - DIRETRIZES DE METODOLOGIA DE TRABALHO - MUSEU DO CEARÁ

### OBSERVAÇÕES SOBRE AS COLEÇÕES DO MUSEU DO CEARÁ

Considerando a diversidade dessas coleções, bem como os tamanhos, que são bem variáveis, em termos quantitativo de peças, o Museu do Ceará precisa de profissionais (graduandos, graduados, pós-graduados) de variadas áreas do conhecimento para o trabalho de salvaguarda do acervo, que envolve ações como: higienização das peças, finalização do arrolamento geral detalhado de cada coleção, organização das fichas catalográficas geradas a partir do sistema Tainacan etc. Para cada acervo, uma metodologia específica de trabalho é indicada ao final da descrição das coleções.

**1. A coleção de numismática** está subdividida em:

- 1.1 – 2.407 moedas;
- 1.2 – 376 medalhas;
- 1.3 – 268 cédulas.

A coleção está em formação desde os anos iniciais de criação do Museu do Ceará. Por essa razão, há itens citados em vários documentos como o Inventário Cristina Holanda (de 1932-1971), o Livro de tomo de 1959, as fichas catalográficas das gestões Raimundo Girão, Osmírio Barreto e Valéria Laena. Não chegou a ser descrita nas fichas da gestão Régis Lopes. Além do arrolamento realizado em planilhas de Excel antes de ser transferido para o Anexo Bode loiô (2023), a coleção recebeu relatório analítico.

**2. A coleção Dias da Rocha** é proveniente do Museu Rocha, fundado em fins do século XIX, em Fortaleza, por Francisco Dias da Rocha. Ainda em vida, o naturalista realizou a venda e a doação de partes do seu acervo para várias instituições, entre elas a Escola Normal Justiniano de Serpa. O educandário possuía vários Gabinetes para as aulas práticas de muitas disciplinas, entre eles a Sala Capistrano de Abreu (Museu de Geografia e História) e a Sala Prof. Dias da Rocha (Gabinete de Ciências Naturais e Higiene). Esses Gabinetes se mantiveram em funcionamento mesmo após a mudança de sede da Escola para o Instituto de

Educação do Ceará. Tinha aparelhos, coleções, quadros e mapas, devidamente classificados em livros próprios, como afirma Oliveira (2008)<sup>1</sup>. Com o aumento das turmas ginasiais na década de 1960, os gabinetes ou museus escolares foram sacrificados para a criação de novas salas de aula.

O Instituto de Educação, em 2005, realizou a doação do que ainda possuía desse museu escolar. Desde então, com sua transferência para o Museu do Ceará, criou-se a Coleção Dias da Rocha, que encontra-se subdividida em 13 subcoleções, a saber:

- 2.1 – Arthropoda (804 itens)
- 2.2 – Geologia (633 itens)
- 2.3 – Mollusca (507 itens)
- 2.4 – Chordata (163 itens)
- 2.5 – Ovos (143 itens)
- 2.6 – Vegetal (141 itens)
- 2.7 – Paleontologia (114 itens)
- 2.8 – Cnidaria (53 itens)
- 2.9 – Porífeos (15 itens)
- 2.10 – Fungi (15 itens)
- 2.11 – Histórico (8 itens)
- 2.12 – Echinodermata (2 itens)
- 2.13 – Não identificado (36 itens)

Possui arrolamento inicial realizado pelo paleontólogo Celso Ximenes (2005), na gestão Régis Lopes. Uma parte das fichas de inventário são de 2006, preenchidas pelo então bolsista da Biologia, Felipe Bottona, sob supervisão da Profa. Dra. Diva Maria Borges-Nojosa, Coordenadora do NUROF-UFC (Núcleo Regional de Ofiologia da UFC). O trabalho gerou publicação na Coleção Outras Histórias do Museu do Ceará e no Catálogo do Banco Safra. Já as fichas de inventário da coleção Mollusca foram preenchidas pelas bolsistas Jessika Alves e Mayara Sétubal, sob a supervisão da Profa. Dra. Helena Matthews-Cascon e da Profa. Ms. Soraya G. Rabay, pesquisadoras do LIMCE -UFC (Laboratório de Invertebrados Marinhos. Parte da coleção foi posteriormente emprestada na gestão Carla Vieira para o Museu de História Natural do Ceará (MHNCE) Professor Dias da Rocha, da Universidade Estadual do Ceará, em Pacoti, que gerou relatórios e o trabalho de restauro de alguns itens. A coleção

---

<sup>1</sup>OLIVEIRA, J. H.T. de. **Escola Normal do Ceará**: O ensino ativo e a arquitetura do Palacete da Praça Figueira de Melo (1922-1934). Dissertação. Fortaleza: Programa de Pós-Graduação em Educação da UECE (2008)

recebeu novo arrolamento quando ocorreu a transferência do Palacete Senador Alencar para o Anexo Bode loiô (2023), com um relatório detalhado do seu estado de classificação e conservação. Essa é a única coleção que possui dois arrolamentos que poderiam ser cotejados: o de Celso Ximenes (2005) e o de 2023.

**3. A coleção arqueológica** está em formação desde os anos iniciais do Museu do Ceará. Há casos em que os objetos não possuem proveniência definida. Muitas dessas peças eram encontradas fortuitamente, sem o devido detalhamento técnico com relação ao seu local de recolhimento. Na década de 1950, do **Museu do Instituto do Ceará** vieram artefatos coletados por Pompeu Brasil Sobrinho. Outros foram comprados pelo Estado, provenientes do **Museu Rocha**. Entre 1958 e 1959, uma coleção da Escola Normal Justiniano de Serpa foi também remetida. **George Hussong** fez uma expressiva doação em 2006, por intermédio da arqueóloga **Marcélia Marques**.

Não se contam, aqui, os itens de Arqueologia que entraram somente em 2005, como doação do Instituto de Educação e que constituem hoje a **Coleção Dias da Rocha**. Por essa razão, há itens citados em vários documentos como o Inventário Cristina Holanda (de 1932-1971), o Livro de tombo de 1959, as fichas catalográficas das gestões Raimundo Girão, Osmírio Barreto, Valéria Laena e Régis Lopes. Recebeu arrolamento realizado em planilhas de Excel antes de ser transferido para o Anexo Bode loiô, mas não um relatório analítico. Hoje a coleção engloba:

- 3.1 – 1.365 instrumentos líticos polidos;
- 3.2 – 570 instrumentos líticos lascados;
- 3.3 – 51 objetos malacológicos;
- 3.4 – 254 artefatos/fragmentos de cerâmica;
- 3.5 – 20 fragmentos ósseos;
- 3.6 – 1 item de metal.

**4 . A coleção bibliográfica** que forma a Biblioteca Carlos Studart, criada na década de 1970, no Museu do Ceará, possui um acervo composto majoritariamente por livros, revistas, catálogos e VHS, podendo ainda incluir materiais em outros meios e suportes. A temática do acervo é composta prioritariamente por obras que abordam temáticas da História do Ceará e Museologia, com publicações próprias da instituição. O arrolamento não está concluído. os suportes em VHS serão organizados como uma coleção à parte da Biblioteca.

5. A **coleção de cordéis** foi formada na gestão Régis Lopes, com muitos cordéis doados ou cuja doação foi intermediada por Gilmar de Carvalho, como foi o caso da doação de Renato Casimiro. Hoje são 2.000 itens que estão como acervo museológico e receberam ficha catalográfica da gestão Régis Lopes. O arrolamento não está concluído

6. A **coleção documental/mapoteca**: o arrolamento não está concluído. Provavelmente dela haverá subdivisões em documentos impressos, manuscritos, fotografias, material de divulgação institucional do Museu etc

7. A **coleção iconográfica** (365 itens): o arrolamento não está concluído. Provavelmente dela haverá subdivisões.

8. A **coleção histórica** possui diversos itens como louças, esculturas, montaria etc. Provavelmente ela será subdividida.

9. A **coleção de ex-votos**. Tentar ver a procedência dos itens: se de Juazeiro do Norte, Canindé ou outros lugares do Brasil e do Ceará.

10. A **coleção etnológica** (169 itens), está subdividida em:

10.1: 89 arcos-lança

10.2: 27 plumárias

10.3: 20 cestarias

10.4: 9 acessórios de indumentária

10.5: 5 Sementes

10.6: 4 esculturas

10.7: 3 Metais

10.8: 3 Algodões

10.9: 3 acessórios de arco

10.10: 1 machado

10.11: 1 trançado

10.12: 1 instrumento sonoro

10.13: 1 acessório de confecção de rede

10.14: 1 capacete

10.15: 1 fibra

10.16: 1 transporte marítimo

10.17: 1 não identificável

**11. A coleção paleontológica** (125 itens). Não é contabilizada como parte da coleção Dias da Rocha

**12. A coleção bélica** possui 143 itens, sendo:

12.1 – 60 armas de fogo;

12.2 – 44 munições;

12.3 – 39 armas brancas.

**13. A coleção têxtil e indumentária** (95 itens). Recebeu arrolamento, mas não relatório analítico.

**14. A coleção de placas** (75 itens), subdivididos em:

14.1 - 30 comemorativas;

14.2 - 42 de identificação;

14.3 - 3 troféus.

**15. A coleção biológica** (8 itens). Não é contabilizada como parte da coleção Dias da Rocha.

**16. A coleção geológica** (8 itens). Não é contabilizada como parte da coleção Dias da Rocha

**17. A coleção de instrumentos musicais** (8 itens). Recebeu arrolamento em 2023, mas não relatório analítico.

**18. A coleção de mobiliário.** Não está arrolada.

**19. A coleção VHS/DVD.** Não está arrolada.

**20. A coleção de fotografias.** Não está arrolada.

<b>Equipe 1</b>	<b>Coleções</b>	<b>Total de itens</b>	<b>Metodologia/Resultados esperados</b>	<b>Meta por meses</b>
1 Geólogo e 1 bolsista graduando de Geologia	<p>Coleção Geologia (8 itens)</p> <p>Coleção Paleontologia (125 itens)</p> <p>Subcoleção Geologia – Dias da Rocha (633 itens)</p> <p>Subcoleção Paleontologia (114 itens)</p>	880 itens por 12 meses	<p>O bolsista terá um supervisor do projeto, vinculado ao Museu do Ceará, e com ele organizará uma metodologia para a catalogação dos itens da Coleção de Geologia, da Coleção de Paleontologia e das Subcoleções Geologia e Paleontologia da Coleção Dias da Rocha. Dentre as ações a serem desenvolvidas estão: o acondicionamentos dos itens, o cotejamento na documentação museológica já existente na instituição, como fichas de inventário e livro de tombo; o desenvolvimento de metadados para a ficha catalográfica, com a elaboração dos manuais de processamento e catalogação das coleções/subcoleções.</p> <p>Os principais resultados esperados são: o preenchimento da ficha catalográfica de todos os itens da Coleção de Geologia, da Coleção de Paleontologia e das Subcoleções Geologia e Paleontologia da Coleção Dias da Rocha, inserindo os dados no Tainacan para gerar a ficha virtual e impressa; a produção de imagens de alta qualidade de cada item para ilustrar a catalogação, registrando detalhes relevantes, como assinaturas, marcas ou deteriorações; a identificação de necessidades de conservação ou restauração de itens; a indicação de fontes de pesquisa documentadas, como entrevistas, arquivos históricos ou publicações acadêmicas relacionadas às coleções/subcoleções.</p>	Entrega de 74 itens catalogados por mês
<b>Equipe 2</b>	<b>Coleções</b>	<b>Total de itens</b>	<b>Metodologia/Resultados esperados</b>	<b>Meta por meses</b>

<p>1 Biólogo com Mestrado em Entomologia e 1 bolsista graduando da Biologia</p>	<p>Subcoleção Arthropoda - Dias da Rocha</p>	<p>804 itens por 18 meses</p>	<p>O Biólogo com Mestrado será supervisor do trabalho dos bolsistas graduandos e terá um supervisor do projeto ao qual se reportar, vinculado ao Museu do Ceará, e com ele organizará uma metodologia para higienização, catalogação e acondicionamento dos espécimes da Subcoleção Arthropoda da Coleção Dias da Rocha. Dentre as ações que serão desenvolvidas estão: o cotejamento na documentação museológica já existente na instituição, como fichas de inventário e relatórios; o desenvolvimento de metadados para a ficha catalográfica; a elaboração dos manuais de processamento e catalogação da subcoleção. Também analisar os espécimes da Subcoleção Arthropoda e verificar os espécimes da Subcoleção "Não identificada", No caso de identificação de espécimes de artrópodes, os mesmos deverão ser analisados e incluídos na Subcoleção Arthropoda.</p> <p>Os principais resultados esperados são: a higienização e acondicionamento dos espécimes, o preenchimento da ficha catalográfica de todos espécimes da Subcoleção Arthropoda da Coleção Dias da Rocha, inserindo os dados no Tainacan para gerar a ficha virtual e impressa; a produção de imagens de alta qualidade de cada item para ilustrar a catalogação, registrando detalhes relevantes, como assinaturas, marcas ou deteriorações; a identificação de necessidades de conservação ou restauração de itens; a indicação de fontes de pesquisa documentadas, como entrevistas, arquivos históricos ou publicações acadêmicas relacionadas a subcoleção ou Coleção Dias da Rocha.</p>	<p>Entrega de 45 itens catalogados por mês</p>
<p><b>Equipe 3</b></p>	<p><b>Coleções</b></p>	<p><b>Total de itens</b></p>	<p><b>Metodologia/Resultados esperados</b></p>	<p><b>Meta por meses</b></p>

<p>1 Biólogo com experiência em Botânica e fungos.</p>	<p>Subcoleção Vegetal - Dias da Rocha (141 itens)</p> <p>Subcoleção Fungi - Dias da Rocha (15 itens)</p> <p>Coleção Biológica (4 itens)</p>	<p>160 itens por 8 meses</p>	<p>O bolsista contratado terá um supervisor do projeto, vinculado ao Museu do Ceará, e com ele organizará uma metodologia para higienização, catalogação e acondicionamento dos espécimes das Subcoleções Vegetal e Fungi da Coleção Dias da Rocha, além dos itens da Coleção Biológica. Dentre as ações a serem desenvolvidas deverá estar o cotejamento na documentação museológica já existente na instituição, como ficha de inventário e relatórios. O contratado deverá contribuir no desenvolvimento de metadados para a ficha catalográfica e com a elaboração dos manuais de processamento e catalogação da subcoleção. Além de analisar os itens das Subcoleções Vegetal e Fungi da Coleção Dias da Rocha, além de 4 itens da Coleção Biológica, o profissional também deverá verificar os itens da Subcoleção intitulada “Não identificada” e, no caso de identificação de itens de vegetal e/ou fungos, os mesmos deverão ser analisados e incorporados a Subcoleção Vegetal e/ou Fungi.</p> <p>Os principais resultados esperados são: a higienização e acondicionamento dos espécimes, o preenchimento da ficha catalográfica de todos espécimes das Subcoleções Vegetal e Fungi da Coleção Dias da Rocha, inserindo os dados no Tainacan para gerar a ficha virtual e impressa; a produção de imagens de alta qualidade de cada item para ilustrar a catalogação, registrando detalhes relevantes, como assinaturas, marcas ou deteriorações; a identificação de necessidades de conservação ou restauração de itens; a indicação de fontes de pesquisa documentadas, como entrevistas, arquivos históricos ou publicações acadêmicas relacionadas as subcoleções ou Coleção Dias da Rocha.</p>	<p>Entrega de 20 itens catalogados por mês</p>
<p><b>Equipe 4</b></p>	<p><b>Coleções</b></p>	<p><b>Total de itens</b></p>	<p><b>Metodologia/Resultados esperados</b></p>	<p><b>Meta por meses</b></p>



<p>1 Biólogo com experiência em pesquisas em biologia marinha e 1 bolsista graduando da Biologia</p>	<p>Subcoleção Mollusca - Dias da Rocha (507 itens)</p> <p>Subcoleção Cnidaria - Dias da Rocha (53 itens)</p> <p>Subcoleção Porífera - Dias da Rocha (15 itens)</p> <p>Subcoleção Echinodermata - Dias da Rocha (2 itens)</p>	<p>577 itens por 12 meses</p>	<p>O bolsista contratado terá um supervisor do projeto, vinculado ao Museu do Ceará, e com ele organizará uma metodologia para higienização, catalogação e acondicionamento dos espécimes das Subcoleções Mollusca, Cnidaria, Porífera e Echinodermata da Coleção Dias da Rocha, além dos itens da Coleção Biológica. Dentre as ações a serem desenvolvidas deverá estar o cotejamento na documentação museológica já existente na instituição, como ficha de inventário e relatórios. O contratado deverá contribuir no desenvolvimento de metadados para a ficha catalográfica e com a elaboração dos manuais de processamento e catalogação da subcoleção.</p> <p>Os principais resultados esperados são: a higienização e acondicionamento dos espécimes, o preenchimento da ficha catalográfica de todos espécimes das Subcoleções Mollusca, Cnidaria, Porífera e Echinodermata da Coleção Dias da Rocha, além dos itens da Coleção Biológica, inserindo os dados no Tainacan para gerar a ficha virtual e impressa; a produção de imagens de alta qualidade de cada item para ilustrar a catalogação, registrando detalhes relevantes, como assinaturas, marcas ou deteriorações; a identificação de necessidades de conservação ou restauração de itens; a indicação de fontes de pesquisa documentadas, como entrevistas, arquivos históricos ou publicações acadêmicas relacionadas as subcoleções ou Coleção Dias da Rocha</p>	<p>Entrega de 48 itens catalogados por mês</p>
--	--	-------------------------------	--	--

<b>Equipe 5</b>	<b>Coleções</b>	<b>Total de itens</b>	<b>Metodologia/Resultados esperados</b>	<b>Meta por meses</b>
1 Biólogo com experiência em Aves e 1 bolsista graduando da Biologia	Subcoleção Ovos - Dias da Rocha (143 itens) Subcoleção Chordata (Ave) (47 itens)	190 itens por 8 meses	<p>O bolsista contratado terá um supervisor do projeto, vinculado ao Museu do Ceará, e com ele organizará uma metodologia para a higienização, catalogação e acondicionamento dos espécimes da Subcoleção Ovos e dos espécimes de Ave da Subcoleção Chordata da Coleção Dias da Rocha.</p> <p>Dentre as ações a serem desenvolvidas deverá estar o cotejamento na documentação museológica já existente na instituição, como ficha de inventário e relatórios. O contratado deverá contribuir no desenvolvimento de metadados para a ficha catalográfica e com a elaboração dos manuais de processamento e catalogação da subcoleção.</p> <p>Os principais resultados esperados são: a higienização e acondicionamento dos espécimes, o preenchimento da ficha catalográfica de todos espécimes da Subcoleção Ovos e dos espécimes de Ave da Subcoleção Chordata da Coleção Dias da Rocha, inserindo os dados no Tainacan para gerar a ficha virtual e impressa; a produção de imagens de alta qualidade de cada item para ilustrar a catalogação, registrando detalhes relevantes, como assinaturas, marcas ou deteriorações; a identificação de necessidades de conservação ou restauração de itens; a indicação de fontes de pesquisa documentadas, como entrevistas, arquivos históricos ou publicações acadêmicas relacionadas as subcoleções ou Coleção Dias da Rocha.</p>	Entrega de 24 itens catalogados por mês
<b>Equipe 6</b>	<b>Coleções</b>	<b>Total de itens</b>	<b>Metodologia/Resultados esperados</b>	<b>Meta por meses</b>

<p>1 Biólogo/ Herpetologista</p>	<p>Subcoleção Chordata (mamíferos, anfíbios, répteis e peixes) - Dias da Rocha (108 itens) e espécimes ainda não classificados (10)</p>	<p>118 itens por 8 meses</p>	<p>O bolsista contratado terá um supervisor do projeto, vinculado ao Museu do Ceará, e com ele organizará uma metodologia para a higienização, catalogação e acondicionamento dos espécimes de mamíferos, anfíbios, répteis, peixes e espécimes não identificados da Subcoleção Chordata, além de 1 (um) espécime de réptil Coleção Biológica.</p> <p>Dentre as ações a serem desenvolvidas deverá estar o cotejamento na documentação museológica já existente na instituição, como ficha de inventário e relatórios. O contratado deverá contribuir no desenvolvimento de metadados para a ficha catalográfica e com a elaboração dos manuais de processamento e catalogação da subcoleção. Além de analisar os espécimes da Subcoleção Chordata da Coleção Dias da Rocha e da Coleção Biológica, o profissional também deverá verificar os itens da Subcoleção intitulada “Não identificada” e, no caso de identificação de espécimes de mamíferos, anfíbios, répteis e peixes, os mesmos deverão ser analisados e incorporados a Subcoleção Chordata.</p> <p>Os principais resultados esperados são: a higienização e acondicionamento dos espécimes, o preenchimento da ficha catalográfica de todos espécimes de mamíferos, anfíbios, répteis e peixes da Subcoleção Chordata da Coleção Dias da Rocha e de 1 (um) espécime de réptil Coleção Biológica, inserindo os dados no Tainacan para gerar a ficha virtual e impressa; a produção de imagens de alta qualidade de cada item para ilustrar a catalogação, registrando detalhes relevantes, como assinaturas, marcas ou deteriorações; a identificação de necessidades de conservação ou restauração de itens; a indicação de fontes de pesquisa documentadas, como entrevistas, arquivos históricos ou publicações acadêmicas relacionadas a subcoleção ou Coleção Dias da Rocha.</p>	<p>Entrega de 15 itens catalogados por mês</p>
--------------------------------------	---	------------------------------	--	--

<b>Equipe 7</b>	<b>Coleções</b>	<b>Total de itens</b>	<b>Metodologia/Resultados esperados</b>	<b>Meta por meses</b>
Historiador 1	<p>1 Subcoleção histórica - Dias da Rocha (8 itens)</p> <p>Coleção histórica (281 itens )</p> <p>Ex-votos (229 itens)</p> <p>Bélica (143 itens)</p> <p>Placas (75)</p> <p>Instrumentos musicais (8 itens)</p>	744 itens por 12 meses	<p>O bolsista contratado terá um supervisor do projeto, vinculado ao Museu do Ceará, e com ele organizará uma metodologia para a Subcoleção Dias da Rocha - História, que entre outros aspectos, irá conferir os dois arrolamentos existentes – Celso Ximenes (2005) e de 2023. Inserir dados no Excel e/ou Tainacan. Inserir os dados do cotejamento no Excel e gerar um relatório analítico completo.No caso dos itens sem fichas catalográficas, inserir os dados no Tainacan, para gerar ficha virtual e impressa a partir do citado sistema.</p> <p>As demais coleções precisam passar pelo cotejamento entre o Inventário Cristina Holanda (de 1932-1971), o Inventário do Estado da década de 1950, o Livro de tombo de 1959, as fichas catalográficas das gestões Raimundo Girão, Osmírio Barreto e Valéria Laena. Não chegaram a ser descritas nas fichas da gestão Régis Lopes. Passaram pelo arrolamento realizado em planilhas de Excel antes de ser transferido para o Anexo Bode loiô (2023). Não receberam relatório analítico. Inserir os dados do cotejamento no Excel e gerar um relatório analítico completo.No caso dos itens sem fichas catalográficas, inserir os dados no Tainacan, para gerar ficha virtual e impressa a partir do citado sistema.</p>	<p>73 itens feitos por mês</p> <p>Uma média de 18 itens por semana</p>
<b>Equipe 8</b>	<b>Coleções</b>	<b>Total de itens</b>	<b>Metodologia/Resultados esperados</b>	<b>Meta por meses</b>

1 Antropólogo e um bolsista graduando de Ciências Sociais	Coleção etnológica (169 itens)	169 itens por 4 meses	<p>O Antropólogo com Doutorado supervisionará a catalogação, tendo como suporte um técnico vinculado ao Museu do Ceará, e com ele organizará uma metodologia para os trabalhos que envolverão diretamente o bolsista graduando. A coleção precisa passar pelo cotejamento entre o Inventário Cristina Holanda (de 1932-1971), o Inventário do Estado da década de 1950, o Livro de tomo de 1959, as fichas catalográficas das gestões Raimundo Girão, Osmírio Barreto e Valéria Laena. Não chegaram a ser descritas nas fichas da gestão Régis Lopes. Passaram pelo arrolamento realizado em planilhas de Excel antes de ser transferido para o Anexo Bode loiô (2023). Receberam relatório analítico. Inserir os dados do cotejamento no Excel e gerar um relatório analítico completo. Depois exportar os dados para o Tainacan e gerar ficha virtual e impressa a partir do citado sistema.</p> <p>Um dos resultados esperados é que os itens da coleção de artefatos tombada na década de 1940 pelo Iphan, de origem da antiga Escola Normal, seja identificada, especialmente no cotejamento da documentação museológica referente ao acervo etnológico.</p>	<p>42 itens feitos por mês</p> <p>Uma média de 10 itens por semana</p>
<b>Equipe 9</b>	<b>Coleções</b>	<b>Total de itens</b>	<b>Metodologia/Resultados esperados</b>	<b>Meta por meses</b>
1 Bolsista Graduando de Artes Visuais	Iconografia (365 itens)	365 itens por 4 meses	<p>O bolsista terá supervisor do trabalho um técnico vinculado ao Museu do Ceará e com ele organizará uma metodologia para a coleção, que precisa passar pelo cotejamento entre o Inventário Cristina Holanda (de 1932-1971), o Inventário do Estado da década de 1950, o Livro de tomo de 1959, as fichas catalográficas das gestões Raimundo Girão, Osmírio Barreto e Valéria Laena. Não chegaram a ser descritas nas fichas da gestão Régis Lopes. Passaram pelo arrolamento realizado em planilhas de Excel antes de ser transferido para o Anexo Bode loiô (2023). Não receberam relatório analítico. Inserir os dados do cotejamento no Excel e gerar um relatório analítico completo. Depois exportar para o Tainacan e gerar as fichas catalográficas (impressa e virtual).</p>	<p>73 itens feitos por mês</p> <p>Uma média de 18 itens por semana</p>

<b>Equipe 10</b>	<b>Coleções</b>	<b>Total de itens</b>	<b>Metodologia/Resultados esperados</b>	<b>Meta por meses</b>
Historiador 2	<p>Coleção mobiliário</p> <p>Coleção fotografias</p> <p>Coleção VHS/CD</p>	<p>840 itens por 12 meses</p> <p>ESTIMATIVA, pois não houve arrolamento das coleções</p>	<p>O bolsista terá supervisor do trabalho um técnico vinculado ao Museu do Ceará e com ele organizará uma metodologia para a coleção, que precisa passar pelo cotejamento entre o Inventário Cristina Holanda (de 1932-1971), o Inventário do Estado da década de 1950, o Livro de tombo de 1959, as fichas catalográficas das gestões Raimundo Girão, Osmírio Barreto e Valéria Laena. Não chegaram a ser descritas nas fichas da gestão Régis Lopes. NÃO PASSARAM pelo arrolamento realizado em planilhas de Excel antes de ser transferido para o Anexo Bode loiô (2023). Não receberam relatório analítico. Inserir os dados do cotejamento no Excel e gerar um relatório analítico completo. Depois exportar para o Tainacan e gerar as fichas catalográficas (impressa e virtual).</p> <p>Já a coleção de VHS/CDs é recente (gestão Valéria Laena) e nunca passou por nenhum procedimento documental. Precisa ser arrolada, ter relatório analítico e inserção de dados exportada para o Tainacan, a fim de gerar as fichas catalográficas impressa e virtual.</p>	<p>70 itens feitos por mês</p> <p>Uma média de 18 itens por semana</p> <p>ESTIMATIVA, pois não houve arrolamento das coleções</p>
<b>Equipe 11</b>	<b>Coleções</b>	<b>Total de itens</b>	<b>Metodologia/Resultados esperados</b>	<b>Meta por meses</b>

<p>1 Arqueólogo e 4 estudantes de Geografia</p>	<p>Coleção Arqueologia (2.261 itens), subdivididos:</p> <p>1.365 instrumentos líticos polidos;</p> <p>570 instrumentos líticos lascados;</p> <p>51 objetos malacológicos;</p> <p>254 artefatos e fragmentos de cerâmica;</p> <p>20 fragmentos ósseos;</p> <p>1 item de metal.</p>	<p>2.261 itens por 12 meses</p>	<p>O Arqueólogo com Doutorado supervisionará a catalogação, tendo como suporte um técnico vinculado ao Museu do Ceará, e com ele organizará uma metodologia para os trabalhos que envolverão diretamente os bolsistas graduandos. A coleção precisa passar pelo cotejamento entre o Inventário Cristina Holanda (de 1932-1971), o Inventário do Estado da década de 1950, o Livro de tombo de 1959, as fichas catalográficas das gestões Raimundo Girão, Osmírio Barreto e Valéria Laena E Régis Lopes. Passaram pelo arrolamento realizado em planilhas de Excel antes de ser transferido para o Anexo Bode loiô (2023). Receberam relatório analítico. Inserir os dados do cotejamento no Excel e gerar um relatório analítico completo e inserção de dados exportada para o Tainacan, a fim de gerar as fichas catalográficas (impressa e virtual).</p> <p>Um dos resultados esperados é que os itens da coleção de artefatos tombada na década de 1940 pelo Iphan, de origem da antiga Escola Normal, seja identificada, especialmente no cotejamento da documentação museológica referente ao acervo etnológico.</p>	<p>48 itens feitos por mês para cada estudante fazer</p> <p>Uma média de 12 itens por semana para cada estudante</p>
<p><b>Equipe 12</b></p>	<p><b>Coleções</b></p>	<p><b>Total de itens</b></p>	<p><b>Metodologia/Resultados esperados</b></p>	<p><b>Meta por meses</b></p>

<p>1 Museólogo numismata e 3 estudantes da História</p>	<p>Numismática (3.051 itens), subdivididos: 2.407 moedas; 376 medalhas; 268 cédulas</p>	<p>3051 itens por 12 meses</p>	<p>O Museólogo supervisionará a catalogação, tendo como suporte um técnico vinculado ao Museu do Ceará, e com ele organizará uma metodologia para os trabalhos que envolverão diretamente os bolsistas graduandos. A coleção precisa passar pelo cotejamento entre o Inventário Cristina Holanda (de 1932-1971), o Inventário do Estado da década de 1950, o Livro de tombo de 1959, as fichas catalográficas das gestões Raimundo Girão, Osmírio Barreto, Valéria Laena e Régis Lopes, além do arrolamento realizado em planilhas de Excel, antes de ser transferido para o Anexo Bode loiô (2023). Receberam relatório analítico. Após esse processo, os dados do cotejamento serão inseridos no Excel, gerando novo relatório analítico completo e inserção de dados exportada para o Tainacan, a fim de gerar as fichas catalográficas (impressa e virtual).</p> <p>As subcoleções podem ser trabalhadas de modo gradativo, ex: primeiro as moedas, depois medalhas e, por fim, cédulas.</p> <p>Resultados esperados - Os principais resultados esperados são: a higienização e acondicionamento das moedas, cédulas e medalhas. Inserir os dados no Tainacan para gerar a ficha virtual e impressa; a produção de imagens de alta qualidade de cada item, para ilustrar a catalogação, registrando detalhes relevantes, como características, intervenções, marcas ou deteriorações; a identificação de necessidades de conservação ou restauração de itens; a indicação de fontes de pesquisa documentadas, como entrevistas, arquivos históricos ou publicações acadêmicas relacionadas a numismática.</p>	<p>64 itens feitos por mês para cada estudante</p> <p>Uma média de 22 itens por semana para cada estudante</p>
<p><b>Equipe 13</b></p>	<p><b>Coleções</b></p>	<p><b>Total de itens</b></p>	<p><b>Metodologia/Resultados esperados</b></p>	<p><b>Meta por meses</b></p>



1 bolsista graduando da Biblioteconomia	<p>Biblioteca Carlos Studart (4.394 itens), assim subdivididos:</p> <p>2.100 Livros de referências, especializados em museologia, história do Ceará e literatura relevante,</p> <p>2.000 cordéis, incluindo uma coleção particular de Ismael Pordeus.</p> <p>294 Periódicos, incluindo revistas científicas e culturais.</p>	4.394 itens por 12 meses	<p>A biblioteca passou por arrolamento realizado em planilhas de Excel antes de ser transferida para o Anexo Bode Ioiô (2023). A bibliotecária Jeciana Campelo da BECE ampliou os campos dessa planilha e fez relatório analítico. Uma vez por semana ela amplia os dados, ainda não finalizados. A coordenação do bolsista graduando da Biblioteconomia ficaria sob sua supervisão.</p> <p>A coleção precisa passar por inventário completo, com a conclusão do arrolamento em planilha Excel, para posterior cotejamento com registros diversos realizados a partir da criação da Biblioteca, após processo de inventário, além de adequação do acervo ao desenvolvimento de coleção baseado em documento desenvolvido pela RECE - (Rede Pública de Espaços e Equipamentos Culturais do Estado do Ceará).</p>	<p>366 itens feitos por mês</p> <p>Uma média de 91 itens por semana</p>
<b>Equipe 14</b>	<b>Coleções</b>	<b>Total de itens</b>	<b>Metodologia/Resultados esperados</b>	<b>Meta por meses</b>
3 Fotógrafos (graduação ciências humanas)	Todas as coleções	12 mil itens em 12 meses	Os fotógrafos orientarão todos os bolsistas que estão trabalhando com cada coleção para a realização do trabalho de fotografia	mil itens, divididos para os 03 fotógrafos, ou seja aproximadamente 334 itens para cada.
<b>Equipe 15</b>	<b>Exposições</b>	<b>Total de itens</b>	<b>Metodologia/Resultados esperados</b>	<b>Meta por meses</b>

6 Graduandos em História	Em cartaz	48 itens	Os bolsistas contratados terão um supervisor, técnico vinculado ao Núcleo Educativo do Museu do Ceará, e com ele organizarão: 1) uma metodologia para elaboração de questionários de análise das exposições em cartaz, por parte dos visitantes (tanto os de natureza espontânea, como os grupos agendados como escolas), que compreendam questões tanto de ordem quantitativa, como qualitativa; 2) uma metodologia para aplicação dos questionários que envolverá a formação e a mediação dos bolsistas nas exposições; 3) tabulação e análise dos resultados dos questionários. Os principais resultados esperados são: relatórios mensais sobre o desenvolvimento das atividades de formação e mediação.	1 Relatório com pesquisas quantitativas e qualitativas de público nas exposições.
Equipe 16	Tainacan	12 mil itens aproximados	<b>Metodologia/Resultados esperados</b>	
1 Cientista da informação	Para administrar o Tainacan	Administrador de 12 coleções	O bolsista da Ciência da Informação, tendo como suporte um técnico vinculado ao Museu do Ceará ou um bolsista chefe responsável pela catalogação física de cada uma das 12 coleções do Museu do Ceará, organizará uma metodologia para os trabalhos de criação do Tainacan, com importação de dados do Excel e a inserção de dados complementares, a fim de gerar as fichas catalográficas dos objetos (impressas e virtuais), além da disponibilização das informações sobre as coleções ao público pela internet.	1 Relatório com fichas catalográficas geradas para uma ou duas coleções por mês